

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Para uma comunicação, Sra. Presidente? Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Vossa Excelência tem o prazo regimental de dois minutos.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sra. Presidente. Eu gostaria, Sra. Presidente, de anunciar a esta Assembleia Legislativa que, na data de hoje, foi publicada no Diário Oficial do Estado a vice-lderança do Republicanos ao deputado Douglas Garcia.

Então, eu gostaria aqui de agradecer ao partido, primeiramente, por essa oportunidade de representar a vice-liderança do partido aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Espero corresponder às expectativas.

E também, Sra. Presidente, anunciando que, com base no meu discurso feito hoje durante o Pequeno Expediente, com relação ao PL “Bruno Graf”, nós tivemos aqui na Assembleia Legislativa algumas sessões que aconteceram de forma virtual no início deste ano. Eu não sabia até quando essas sessões virtuais permaneceriam.

Para mim, era muito perigoso colocar o PL “Bruno Graf” em sessão virtual, tendo em vista que o governo possui uma força extraordinária, estarrecedora em formato virtual, né? É muito preocupante a gente protocolar um projeto que boa parte do governo é contra, em formato virtual, ia passar o tratór em cima e derrubar o PL “Bruno Graf”.

Eu acredito que de forma presencial é muito melhor ser pautado aqui na Assembleia, até porque tem a participação da população acompanhando de perto o voto dos respectivos deputados.

Então, tendo em vista que nós voltamos aos trabalhos presenciais - eu já entrei em contato com a liderança do Republicanos, a nova liderança, que é o deputado Gilmaci Santos - solicitando para que, no próximo Colégio de Líderes, leve sim ao pleito do Colégio de Líderes, para que volte a se pautado o PL “Bruno Graf”, o PL 668, que proíbe o passaporte sanitário no estado de São Paulo.

Então, nós vamos sim voltar a lutar aqui na Assembleia Legislativa em âmbito estadual para que os 645 municípios do estado de São Paulo se vejam livres dessa aberração chamada passaporte sanitário e as pessoas consigam trabalhar, porque tem gente perdendo emprego, tem gente sendo proibida de entrar em hospitais, tem gente perdendo o direito de frequentar atividades da vida civil que qualquer outra pessoa pode ter. Então, é um absurdo isso que está acontecendo.

É ditatorial, é nefasto, é vil, é cruel, é nazismo, é fascismo, é todo tipo de regime totalitário inaceitável que nós não podemos permitir que aconteça aqui no estado de São Paulo. Portanto, eu vou pedir para que, no próximo Colégio de Líderes, isso volte a ser pautado por intermédio do deputado Gilmaci, novo líder do Republicanos.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Cumprimento V. Exa. pela vice-liderança e já me comprometo aqui também, como integrante do Colégio, a seguir lutando por essa causa, que é uma das primordiais no nosso estado e no nosso País.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Muito obrigado, Sra. Presidente. Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Havendo acordo de lideranças, eu gostaria de solicitar o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - É regimental, Sr. Deputado. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os nossos trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a presente sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 29 minutos.

* * *

17 DE MARÇO DE 2022 4ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, DOUGLAS GARCIA e JANAINA PASCHOAL

<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - CORONEL TELHADA</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - DOUGLAS GARCIA</p> <p>Por inscrição, faz pronunciamento.</p> <p>3 - DOUGLAS GARCIA</p> <p>Assume a Presidência.</p> <p>4 - CORONEL TELHADA</p> <p>Por inscrição, faz pronunciamento.</p> <p>5 - CORONEL TELHADA</p> <p>Assume a Presidência.</p> <p>6 - JANAINA PASCHOAL</p> <p>Por inscrição, faz pronunciamento.</p> <p>7 - DOUGLAS GARCIA</p> <p>Por inscrição, faz pronunciamento.</p> <p>8 - JANAINA PASCHOAL</p> <p>Por inscrição, faz pronunciamento.</p> <p>9 - DOUGLAS GARCIA</p> <p>Assume a Presidência.</p> <p>10 - WELLINGTON MOURA</p> <p>Por inscrição, faz pronunciamento.</p> <p>GRANDE EXPEDIENTE</p> <p>11 - JANAINA PASCHOAL</p> <p>Por inscrição, faz pronunciamento.</p> <p>12 - JANAINA PASCHOAL</p> <p>Assume a Presidência.</p> <p>13 - DOUGLAS GARCIA</p> <p>Por inscrição, faz pronunciamento.</p> <p>14 - DOUGLAS GARCIA</p> <p>Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>15 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL</p> <p>Defere o pedido. Endossa o discurso do deputado Douglas Garcia. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 18/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.</p> <p>* * *</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.</p> <p>* * *</p> <p>- Passa-se ao</p>

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente hoje, dia 17 de março de 2022.

Vamos começar o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos. O primeiro orador é o deputado Walter Vicioni. (Pausa.) Deputada Márcia Lia. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.)

Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia, V. Exa. tem o tempo regimental.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigado, Sr. Presidente. Quero aqui

cumprimentar todos os deputados da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, todos os servidores e o público que assiste à Rede Alesp. Por gentileza, gostaria que fosse reproduzida a imagem que eu trouxe.

Sr. Presidente, dê uma olhada nisto que está circulando nas redes sociais. Isto aí é um tweet feito pelo perfil oficial da União da Juventude Socialista. Para quem não conhece, a União da Juventude Socialista é a militância da Juventude do PCdoB, Partido Comunista do Brasil.

Está lá: “Já pensou no seu primeiro voto ser para tirar o Bolsonaro? A juventude está organizada e mobilizada em defesa do Brasil. Não deixe para depois, faça o seu título e participe da democracia brasileira”.

Eis aí, senhores. A União da Juventude Socialista, que é a juventude do Partido Comunista do Brasil, PCdoB, está entrando nas escolas e incentivando as nossas crianças ideologicamente a votar nos candidatos x, y, z e a deixar de votar naquilo que as próprias crianças quiserem. Tirando o seu primeiro título de eleitor, aos 16 anos de idade, estão sendo orientados politicamente a votarem através do Partido Comunista do Brasil, da UJS.

Isso não aconteceu aqui no estado de São Paulo, porém o escândalo foi tão grande que, antes que isso ocorra aqui no nosso estado... Porque eu tenho a certeza absoluta que, do jeito que eles são cara de pau, do jeito que eles não têm a menor noção de absolutamente nada, do jeito que eles são atrevidos, eles, com toda certeza, teriam a audácia de fazer isso aqui no estado de São Paulo também.

Então, antes que eles venham para cá cometer esse crime - porque isso aí é crime, não pode um partido político entrar em um ambiente que deveria ser imparcial com relação ao posicionamento político, se tratando da administração pública, e orientar politicamente os nossos jovens a votar em candida-tores x, y, ou deixar de votar em candidatos x, y. É isso União da Juventude Socialista fez. Está aí: militância do PCdoB, Partido Comunista do Brasil.

Isso é um absurdo, isso é nojento, isso precisa ser combatido, isso precisa ser denunciado. Antes que isso chegue aqui ao estado de São Paulo, eu estou representando o Ministério Público Federal, estou levando ao Ministério Público Federal. Eu exijo que os procuradores de Justiça do nosso Brasil tomem uma providência contra isso daí.

Se acaso, senhores, eu vir qual tipo de atuação dessas militâncias organizadas cometendo esse crime aqui nas instituições do estado de São Paulo, com certeza haverá processo de sindicância, processo administrativo, porque eu vou denunciar, porque eu faço questão de trabalhar para que as nossas crianças tenham a liberdade para pensar, a liberdade para escolher qual caminho elas devem seguir.

Orientação política não pertence ao Estado, com relação às nossas crianças, aos adolescentes, aos estudantes. São questões absolutamente pessoais, e não cabe ao Estado oferecer estrutura para a doutrinação ideológica, para depois parecer um bando de zumbis, correndo na rua gritando “Lula livre”, para depois parecer um bando de idiotas, sendo levados à ponta-de-lança de partidos políticos.

Isso precisa ser combatido. E eu já gostaria de anunciar aqui, Sr. Presidente, todas as minhas ações que eu tomei enquanto deputado estadual, nos últimos três anos aqui na Assembleia Legislativa, lutando contra a doutrinação ideológica, foram única e exclusivamente através do meu mandato.

Porém, de ontem para hoje, eu assumi a titularidade da Comissão de Educação pelo Republicanos na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e irei lutar com mais veemência, e irei lutar com mais propriedade, irei lutar com mais legitimidade contra todos esses nojentos que acham que podem simplesmente invadir o ambiente estudantil, doutrinar as nossas crianças, transformá-las em verdadeiros zumbis, através desse método podre do Paulo Freire, abrindo as portas para tudo aquilo que não presta nas nossas salas de aula

Não usem colocar os pés nas escolas do estado de São Paulo. Já deixo isso de sobreaviso, porque sequer deveria existir essa instituição. Estava sendo discutido recentemente essa questão do nazismo, se devia ser proibido, “pipipi, popopó”. É absolutamente impensável que nós tenhamos, aqui no nosso país, uma instituição formada com as bases comunistas.

Comunista é um ser que deveria estar no limbo, deveria estar no esquecimento, deveria jamais poder ter a oportunidade de se candidatar a qualquer cargo público, ou a ocupar qualquer espaço, e é por isso, Sr. Presidente, que eu vou lutar contra isso.

Estou representando agora ou MPF, e irei atuar, enquanto titular da Comissão de Educação desta Assembleia Legislativa, contra todo e qualquer tipo de doutrinação ideológica que queira jogar a nossa Educação no mais baixo nível, como infelizmente tem acontecido nos últimos anos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Solicito que V. Exa. assuma a presidência da sessão, para que eu possa fazer uso da palavra, por gentileza.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Douglas Garcia.

* * *

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Continuando a lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, eu gostaria de chamar para fazer uso da palavra o nobre deputado Frederico d’Avila. (Pausa.) Nobre deputado Coronel Telhada, V. Exa. tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, presidente, quero saudar todos os presentes, deputadas presentes, deputados, os senhores assessores, funcionários aqui presentes, os policiais militares aqui presentes, aos policiais militares aqui da nossa Assessoria Policial Militar, que diariamente fazem a nossa segurança, e saudar a todos que nos assistem aí pela Rede Alesp.

Eu quero iniciar... Machado, eu vou saudar primeiro o município aniversariante. Hoje, nós temos um município aniversariando, que é a cidade de Indiana, aqui no estado de São Paulo. Muito obrigado, Machado.

Hoje nós temos uma triste notícia aqui a lamentar, um acidente ocorrido lá no Sul do país, lá, mais propriamente na região do Vale do Itajaí. Pode colocar as fotos, Machado, por gentileza. Esses dois meninos, um de 21 anos e outro de 18 anos são soldados do Exército, estavam nos servindo, no Exército Brasileiro, e ontem ocorreu um acidente lá no Vale do Itajaí, em uma região que fica entre Blumenau e Indaial.

As viaturas do Exército estavam em comboio, se deslocando para um local de treinamento de tiro, e um dos caminhões caiu em uma ribanceira. Havia 44 pessoas dentro do caminhão, sendo 41 soldados na parte traseira do caminhão, e três na cabine.

Infelizmente, esses dois jovens morreram no acidente. É o Alex Carvalho da Cruz, de 21 anos, e Diogo Felipe Veiga, de 18 anos. O nosso sentimento de pai, de militar e de cidadão por esses dois soldados que perderam as suas vidas e pelos demais que estão feridos também.

Ontem à noite eu recebi uma notícia de que um terceiro soldado havia morrido devido a esse acidente, só que não tenho essa informação ainda. Tão logo eu a tenha, eu trago os dados para vocês.

Então, eles pertenciam ao 23º Batalhão de Infantaria, lá na região de Blumenau. Nossos sentimentos aos colegas do 23º Batalhão de Infantaria e a todos os colegas do Exército Brasileiro, em especial às famílias desses dois guerreiros, desses dois heróis do nosso Brasil.

Amigos, hoje é dia 17 de março de 2022. Até hoje não falamos no PLC 02 nesta Casa. Ontem alguns deputados se manifestaram. Não tem sido discutido esse assunto. Para quem você pergunta, ninguém sabe, ninguém viu.

Simplesmente aqui na Assembleia não se discute o PLC 02, que é o PLC que daria um reajuste de 20% à Polícia Militar, aos

homens e mulheres da Saúde e a outras categorias do funcionalismo público.

Acontece que esse PLC 02 entrou aqui nesta Casa, salvo engano, no dia 3 ou 4 de março, mais ou menos, e, até hoje, não se falou nisso. Ainda não passou pelas comissões.

Eu tentei entrar em contato hoje com nosso presidente, Carlão Pignatari, que não me retornou. Tentei falar com o líder do Governo, não me retornou. Falei com o deputado Wellington, que é o presidente interino desta Casa, e ele falou que não tem o poder de colocar o PLC em votação e trazer ao plenário, porque cabe ao presidente efetivo.

Ou seja, hoje é dia 17. Amanhã é sexta-feira, 18; 19 e 20, sábado e domingo; 21, segunda. Se discutirmos esse PLC 02, será somente no dia 22, na próxima terça-feira. Entendo que não haverá tempo hábil para tudo isso.

Nós temos que passar pelo congresso de comissões, temos que votar a urgência do projeto, temos que discutir o projeto, discutir as emendas e fazer a votação. Isso tudo tem que ocorrer em menos de 10 dias para poder entrar no próximo pagamento da Polícia Militar e dos demais funcionários públicos.

O que estou vendo aqui... Não quero ser o profeta do apocalipse, mas a impressão que a gente tem, deputados, é de que o pessoal não está querendo votar esse projeto.

Não estou vendo interesse do governo em votar esse projeto, para depois, na hora em que não acontecer, falar: “A culpa é da Assembleia. Os deputados que não fizeram nada!”. Então, mais uma vez, vejo a má vontade do governo em relação ao funcionalismo, em especial à Polícia Militar.

Eu tenho um vídeo aqui. “Ah, mas o governador Doria anunciou, o governador Doria falou.” Eu já não acredito há muito tempo no governador Doria porque, no meu entendimento, ele é um mentiroso. Temos um vídeo aqui que é a prova maior disso. Coloca o vídeo, Machado, por gentileza.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Vocês ouviram a musiquinha de fundo, que coisa bonita, melosa? Quase que a gente chora. Que homem mentiroso! Vem falar em raposa da política? Eu não vou nem falar o nome do bicho que eu penso sobre ele na política, porque vai ficar chato. Mentiroso, ele mentiu o governo todo.

Agora, falo mais uma vez: não quero ser o profeta do apocalipse, mas o que deixa bem claro é que esse projeto vai enlchar na Casa e não vai passar. E na Assembleia aqui, o que a gente nota é que não querem que os deputados discutam o projeto.

Querem empurrar goela abaixo. “É 20% e acabou, não tem discussão. Deputado não vale nada, vocês não representam ninguém.” É isso que o governo estadual pensa dos 94 deputados desta Casa, que somos empregados do Sr. João Doria. Isso aqui é um puxadinho do Palácio do Governo.

Então, policiais militares, funcionários públicos, fiquem atentos, porque nós estamos aqui cobrando todos os dias, mas, como eu disse, hoje já é dia 17 de março e nada foi discutido. Nada!

Temos menos de dez dias, a contar do dia 22, que é a próxima terça-feira, para tentar votar esse projeto. Vai ser difícil. Vai ter que correr muito e eu não vejo boa vontade desta Casa, em especial da Mesa Diretora, em especial da base do governo, para fazer isso. No meu entendimento, mais uma vez, João Doria mente. PSDB nunca mais.

Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Continuando a lista dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, eu gostaria de chamar para fazer uso da palavra o nobre deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Nobre deputado Castello Branco. (Pausa.) Nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Nobre deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Nobre deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.)

Deputada Edna Macedo. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Reinaldo Algez. (Pausa.)

Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Conte Lopes.

Pela lista suplementar: deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Frederico d’Avila. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal, V. Exa. tem o tempo regimental de cinco minutos. Eu solicito ao nobre deputado Coronel Telhada que reassuma os trabalhos da Presidência.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado. Deputada Janaina, V. Exa. tem o tempo regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cumprimento as pessoas que nos acompanham, V. Exa., Sr. Presidente, demais colegas presentes na Casa.

Realmente quero referendar aqui a aparente falta de vontade do governo para votar esses projetos dos aumentos e quero solicitar do líder do Governo um pouco mais de detalhamento sobre a nova carreira do Magistério.

Eu estive na Secretaria de Educação ainda antes da pandemia quando eles estavam pensando em criar essa nova carreira. Assisti a uma apresentação sobre a nova carreira. O ponto positivo é o de que ela vai ser opcional, ou seja, nenhum professor vai ser obrigado a migrar. Quando o projeto chegou à Casa, lendo o projeto eu procurei entender qual efetivamente será a remuneração final desses professores que decidirem por migrar.

Houve uma reunião com o secretário da Educação; participei ao lado de outros colegas dessa reunião; perguntei a ele como perguntei ao líder do Governo. Ambos disseram que o valor inicial seria de R\$ 5.000,00 mais uma ajuda de R\$ 2.000,00, mas a literalidade do projeto não é tão clara.

Então eu não sou contrária ao projeto, até por ser opcional fazer a migração, mas eu preciso ter mais clareza sobre quanto efetivamente os profissionais que migrarem irão receber e quanto irão receber aqueles que já ingressarem nessa nova carreira.

Eu digo isso porque muitos professores têm mandado emails para o gabinete, até telefonado no gabinete dizendo que esses valores que vêm sendo anunciados e que não estão escritos de maneira clara no projeto não são reais.

Que mesmo hoje os professores não recebem o que o governo vem dizendo que eles recebem e quando a gente entra em contato também na secretaria, em regra, dizem que cada professor tem acesso ao sistema. Então eles saberão quanto é que vai melhorar a situação individual de cada um deles.

Eu gostaria de pedir aqui publicamente, de maneira respeitosa, só para que nós possamos votar. Isso se pautarem, porque nós estamos pedindo para pautar os projetos que melhoram a situação dos funcionários e realmente por enquanto o próprio governo tem pedido para segurar, mas em pautando é importante que nós tenhamos os dados expressos de maneira mais clara.

Então eu queria pedir aqui publicamente para o líder do Governo subir aqui na tribuna e passar esses valores para a população, para os professores, para as várias carreiras, para os deputados, porque a gente faz a reunião e aí o secretário fala: “Não, doutora. Olha, são R\$ 5.000,00 mais R\$ 2.000,00 de auxílio e pode chegar a R\$ 14.000,00”; o líder do governo também fala.

Mas é duro, porque como é que eu subo aqui e garanto o que eu não tenho poder para garantir? Eles passam a informação nas reuniões, que são reuniões oficiais, mas não existe aqui um compromisso público por parte deles.

Então eu quero pedir de maneira respeitosa para que o próprio líder do governo, munido das informações do Sr.

Secretário da Educação, venha a esta tribuna para dizer para o professorado, afinal, qual vai ser o valor dessa tal remuneração da nova carreira.

Porque eu mesmo tendo lido o projeto várias vezes, tendo solicitado à assessoria que também lesse, não consigo ter clareza desses valores. Quem olhar esses projetos que chegaram à Casa perceberá que na verdade não vem assim um aumento, um valor; vem uma tabela. E aí cada profissional tem que entrar no sistema para saber a sua situação individual.

E as pessoas estão escrevendo, inseguras, com razão, pedindo que nós, deputados, tragamos alguma firmeza nas informações, e somente o líder do Governo pode fazer isso.

Então essa é a minha primeira solicitação. Usei praticamente o tempo inteiro, excelência. Vamos escrever novamente, porque eu tenho mais dois assuntos a tratar. Eu tenho mais dois assuntos a tratar.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sra. Deputada. O próximo deputado é o deputado... Nós estamos aqui com o presidente da Casa. O senhor quer assumir a Presidência, Sr. Presidente? O próximo deputado então é o senhor, o senhor não falou ainda. Ok, então o deputado Douglas Garcia, V. Exa. tem o tempo regimental.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, devido à gravidade dos fatos, eu voltei a esta tribuna para continuar falando do tema que eu estava anteriormente aqui no Pequeno Expediente.

Eu estive em contato com a minha assessoria, e me parece que é mais grave do que eu pensei. Não é apenas caso de Ministério Público, não; é caso envolvendo crime eleitoral mesmo.

Eu oficiei o Ministério Público Eleitoral e a Secretaria de Educação do Estado e do Município para impedir que ocorra em São Paulo, se é que não já está ocorrendo isso daí, eu estou enviando Requerimento de Informação para a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para saber se existe participação política de partidos políticos, como por exemplo a do PCdoB nesse estado de Pernambuco aqui no estado de São Paulo também, porque é inadmissível que isto ocorra: partidos políticos influenciando os nossos jovens dentro das instituições de ensino em quem eles devem ou não devem votar.

Isso é um absurdo, isso é inenarrável, isso é crime. Isso precisa ser combatido, tanto por essa Assembleia como pelas demais instituições. Além disso, Sr. Presidente, eu também estou oficiando o Ministério da Educação e o Ministério Público Eleitoral sobre os casos que já ocorreram no Brasil para averiguação e impedir a ocorrência de novos fatos. Eles acham que as escolas estaduais e que as escolas municipais são a casa da mãe Joana, que podem fazer o que bem entender, e que aqui é um puxadinho, que aqui é um diretório do PCdoB, que aqui é um local onde eles se reúnem para fazer essas balbúrdias que eles costumam fazer. Quem nunca viu? Ali rola de absolutamente tudo, tudo.

Houve um caso de uma invasão, que eles costumam dizer que isso aí é uma ocupação. Invasão. Houve o caso de uma invasão que esse bando de delinquentes fez em uma escola, se não me engano, no sul do Brasil, e foi constatado quando a Polícia entrou para acabar com aquela farra, tirou o cavaliño de todo mundo da chuva, o uso de drogas, a utilização de drogas.

É isso que eles fazem com os nossos jovens, é isso que eles fazem com a galera adolescente, além de transformá-los em analfabetos funcionais, lobotomizam esses jovens, e leva lá para Brasília para tacar fogo em ministério, para fazer depreciação de patrimônio, leva aqui para a Av. Paulista, para tacar pedra e rojão na Polícia Militar; fazem um inferno, colocam piquetes na porta da sala, não deixam ninguém entrar.

Essa mesma galera está aí agora dentro da sala de aula incentivando os nossos jovens, orientando politicamente em quem eles devem e em quem eles não devem votar. Meu Deus do céu, é inadmissível. O Ministério Público Eleitoral precisa tomar uma providência. O Partido Comunista do Brasil tem que responder por isso que está acontecendo. E não adianta dizer que esse filho não é seu, porque apareceu aí, eu mostrei, a conta oficial da UJS divulgando que está entrando nas salas de aula orientando politicamente, em ano eleitoral, como os estudantes devem ou não votar.

É absurdo isso. O que que é? Virou o que agora? Senhores, eu peço inclusive a participação dos demais deputados da Comissão de Educação desta Assembleia Legislativa, que eu vou entrar com Requerimento, sim, também na Comissão de Educação, para que haja uma participação direta, no sentido de proteger as nossas crianças no ambiente estudantil contra essas ataques promovidos por partidos de extrema esquerda, que não sabem o que é democracia, que utilizam o aparato estatal apenas para prejudicar os nossos jovens; que utilizam o aparato estatal apenas para produzir militantes; que utilizam o aparato estatal apenas para fazer com que esses jovens infelizmente se tornem cada vez mais analfabetos funcionais.

Nós precisamos lutar pela liberdade de pensamento desses jovens. E é por isso que, desde o meu primeiro dia de mandato aqui na Assembleia Legislativa, tenho lutado pela aprovação do Escola sem Partido, tenho lutado por outros métodos de combate à doutrinação ideológica.

Tenho lutado para que em outras instituições de ensino, como por exemplo, instituições de ensino superior, na USP, na Unicamp, na Unesp, haja mais pluralidade de pensamentos, haja mais diversidade. Isso, sim, é pensamento crítico quando há pluralidade de ideias, diferente do que está acontecendo. Esse mesmo pessoal que está agora cometendo um crime eleitoral, que está cometendo abusos, utilizando-se da audiência cativa dos estudantes nas salas de aula para orientar quem eles devem votar, quem eles não devem votar, fazem um inferno nas universidades, principalmente do estado de São Paulo.

Para quem nunca visitou a FFLCH, por exemplo, vá lá, vestido com a camiseta do Brasil. Não precisa nem ir com a camiseta de apreço a partido político x, y, z, mas vá com a camiseta do Brasil, por exemplo, na FFLCH. Duvido você conseguir sair dali sem ser agredido, porque o pessoal que está lá é de uma agressão, é de uma violência gigantesca contra qualquer um que pense diferente deles.

Então nós precisamos combater isso, Sr. Presidente. Estou notificando todas essas instituições, e eu não vou descansar até que haja uma resposta à altura, e o Partido Comunista do Brasil seja punido por mais esse crime.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado.

Próxima deputada, deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigada, presidente.

Eu queria só fazer um esclarecimento para a população, porque eu acredito que como eu, outros colegas também estejam recebendo e-mails de cobrança em virtude dos áudios que todo mundo ouviu com as falas do deputado Arthur do Val. E as pessoas escrevem cobrando que nós façamos alguma coisa, que nós tomemos uma providência.

Então, assim, é só para que as pessoas compreendam que toda vez que ocorre uma situação existe um trâmite. Nós não podemos tomar uma providência, seja ela qual for, de maneira, vamos dizer assim, imediata, sem dar chance de a pessoa se defender.

Então, assim que aconteceu a situação, vários colegas aqui, inclusive bancadas inteiras, apresentaram representações à Comissão de Ética, que é presidida pela deputada Maria Lúcia Amary.

Essas representações foram autuadas, foi marcada uma primeira reunião da Comissão de Ética para deliberar se as